

XII MEIO AMBIENTE EM FOCO

RESILIÊNCIA AMBIENTAL: AS TRANSFORMAÇÕES DOS RIOS, MANGUES E MARES EM PERNAMBUCO

¹NUNES, W. H.; ²SILVA, M. J.; ³FALCÃO, D. F.; ⁴FIGUEIRA, J. V.; ⁵SANCHES, G. M.; ⁶SILVA, J. G.; ⁷NUNES, I. G.; ⁸MARQUES, W. L.; ⁹CARVALHO, M. M.; ¹⁰FARIAS, I. S.; ¹¹SILVA, K. E.; ¹²SILVA, W. R.; ¹³GONÇALVES, C. U.

¹Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: wictornunes@ufpe.br; ²Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: jaqueline.osilva2@ufpe.br; ³Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: davi.aguiar@ufpe.br; ⁴Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: julia.figueira@ufpe.br; ⁵Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: gilberto.melosilva@ufpe.br; ⁶Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: joao.grsilva@ufpe.br; ⁷Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: ilayra.gabriela@ufpe.br; ⁸Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: william.pessoa@ufpe.br; ⁹Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: midian.oliveira@ufpe.br; ¹⁰Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: ingrid.farias@ufpe.br; ¹¹Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: kariny.ewellyn@ufpe.br; ¹²Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: wanderson.rodriguez@ufpe.br; ¹³Tutor(a) do Grupo PET-Geografia, UFPE, Campus Recife, E-mail: biragario@gmail.com

RESUMO: O Encontro Meio Ambiente em Foco é um evento bianual realizado pelo Programa de Educação Tutorial – PET Geografia da Universidade Federal de Pernambuco, com o objetivo de promover o debate sobre questões ambientais, tanto no meio acadêmico quanto na sociedade civil. No geral, a programação conta com palestras, mesas redondas, minicursos e oficinas proporcionando uma ampla discussão interdisciplinar. Realizada entre os dias 25 e 27 de setembro de 2024, a 12º edição do evento abordou o tema “Resiliência Ambiental: As transformações dos rios, mangues e mares em Pernambuco”, destacando a importância da adaptação dos ecossistemas frente às mudanças ambientais e às pressões antrópicas. O público-alvo incluiu estudantes do ensino básico, além de graduandos e pós-graduandos em Geografia, estendendo-se a toda a comunidade acadêmica e interessados em áreas correlatas. Ao longo do evento, foram discutidas estratégias de conservação e restauração dos ecossistemas costeiros e fluviais, com ênfase nos impactos socioambientais locais. A participação ativa dos inscritos foi fundamental para o enriquecimento do debate, estimulando o pensamento crítico e a elaboração de soluções práticas para os desafios ambientais enfrentados em Pernambuco.

Palavras-chave: Resiliência ambiental; conservação; ecossistemas costeiros; mudanças ambientais.

XII ENVIRONMENT IN FOCUS

ABSTRACT: The Environment in Focus is a biennial event organized by the Tutorial Education Program – PET Geography of the Federal University of Pernambuco, aiming to promote debate on environmental issues in both academic and civil society spheres. The program usually includes lectures, roundtable discussions, and field activities, providing a broad interdisciplinary discussion. Held from September 25 to 27, 2024, the event focused on the theme "Environmental Resilience: The transformations of rivers, mangroves, and seas in Pernambuco," emphasizing the importance of ecosystem adaptation to environmental changes and anthropogenic pressures. The target audience included elementary and high school students, as well as undergraduate and graduate students in Geography, extending to the entire

academic community and related fields. Throughout the event, strategies for the conservation and restoration of coastal and river ecosystems were discussed, with an emphasis on local socio-environmental impacts. The active participation of students was fundamental to enriching the debate, encouraging critical thinking and the development of practical solutions for the environmental challenges faced in Pernambuco.

Keywords: Environmental resilience; conservation; coastal ecosystems; environmental changes.

1. INTRODUÇÃO

A Constituição brasileira define como princípios orientadores das atividades das universidades no país como sendo o ensino, a pesquisa e a extensão (Brasil, 1988). Tais princípios constituem em conjunto o que se denomina tripé universitário, no sentido de que cada um expressa um elemento basilar das atribuições sociais, científicas e educacionais da universidade brasileira. Tendo isso em vista, o Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado e regulamentado com o intuito de efetivar esse tripé no âmbito das graduações de diversos segmentos da ciência na universidade pública (Ministério da Educação, 2006).

Neste contexto, o PET Geografia da Universidade Federal de Pernambuco, criado em 1988, vem ao longo de sua existência desenvolvendo uma série de ações voltadas ao aperfeiçoamento contínuo e progressivo da qualidade da graduação no âmbito do Departamento de Ciências Geográficas da universidade. Uma destas ações é a organização de eventos acadêmicos que possibilitam aos graduandos e pós-graduandos em conjunto com sociedade civil e estudantes da educação básica, discutir uma gama de temáticas das ciências geográficas pertinentes à atualidade numa perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar, além de abrir espaço para a submissão de trabalhos por parte dos participantes, oferecendo uma oportunidade para o incremento de seus currículos acadêmicos.

Tendo isso em vista, o Encontro Meio Ambiente em Foco integra a Geografia com uma variedade de áreas das ciências, tais como sociologia, biologia, geologia e segmentos das engenharias em prol de discussões que envolvem o meio ambiente, os impactos que vêm acarretando sua alteração e meios de atenuar, compensar e mitigar esses efeitos. O MAF, como é conhecido, une estudantes e docentes da educação básica, graduandos, pós-graduandos e docentes do ensino superior e sociedade civil a fim de permitir trocas educativas e inovadoras no que diz respeito à perspectiva científica da temática ambiental.

Neste ano, o PET Geografia UFPE organizou a 12º edição do Meio Ambiente em Foco. O evento foi denominado como XII MAF e contou com a temática “Resiliência Ambiental: As transformações dos rios, mangues e mares em Pernambuco”, abordando os impactos ambientais no âmbito dos ecossistemas aquáticos do estado de Pernambuco e a capacidade destes de se adaptar e recuperar das alterações em sua dinâmica natural decorrente da pressão exercida pelas atividades humanas. De acordo com J.O. Ayoade, conceituado estudioso do clima e da meteorologia, Resiliência Ambiental, no âmbito humano, pode ser definida como a habilidade de uma sociedade em recuar quando adversamente afetada por impactos climáticos e ambientais. Já a Vulnerabilidade Ambiental, em contrapartida, é definida pelo mesmo autor

como a medida pela qual uma sociedade pode sofrer em decorrência de mudanças climáticas e ambientais (Ayoade, 1996).

O objetivo do presente trabalho é sintetizar e compartilhar as principais experiências e aprendizagens desenvolvidas e adquiridas ao longo da realização do XII MAF, colocando em evidência os resultados gerados pelos debates ocorridos e trabalhos realizados no decorrer do evento. O intuito é fornecer uma visão ampla acerca da inter e multidisciplinaridade envolvidas nos eventos do PET Geografia e, em especial, no âmbito do MAF.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, com o objetivo de explorar em profundidade as discussões e reflexões promovidas na XII edição do evento "MEIO AMBIENTE EM FOCO", cujo tema foi "Resiliência Ambiental: As Transformações dos Rios, Mangues e Mares em Pernambuco". A metodologia qualitativa é apropriada para compreender as perspectivas apresentadas ao longo do evento, permitindo uma análise detalhada das contribuições relacionadas à resiliência ambiental nos ecossistemas aquáticos do estado de Pernambuco.

Os dados utilizados na pesquisa foram baseados exclusivamente em documentos, registros e materiais produzidos e disponibilizados pelos próprios organizadores do evento. Foram analisados os materiais apresentados pelos palestrantes, como slides. Dessa forma, os organizadores, que também foram os responsáveis pela elaboração deste artigo, buscaram compilar e descrever as principais discussões e soluções propostas ao longo do evento.

A análise dos dados seguiu os princípios da Análise de Conteúdo (Baldin, 1977), buscando identificar os principais temas discutidos, como as transformações observadas nos ecossistemas de rios, mangues e mares, os impactos causados pelas atividades humanas sobre esses ambientes e as soluções sugeridas para promover sua resiliência. Esses temas foram organizados em categorias que refletem as abordagens dos palestrantes e as preocupações expressas ao longo das sessões do evento.

Com base nesses materiais, os organizadores puderam documentar as conclusões e apontamentos mais relevantes discutidos durante a XII edição do "MEIO AMBIENTE EM FOCO", com o intuito de promover uma reflexão crítica sobre as transformações dos ecossistemas aquáticos pernambucanos e as medidas necessárias para sua preservação e recuperação.

Em termos de rigor metodológico, a pesquisa se concentrou em assegurar que os dados fossem coletados e analisados de forma precisa e fiel, sem interpretações externas ou manipulações. Todo o conteúdo foi extraído diretamente dos materiais produzidos e registrados no evento, garantindo uma descrição objetiva e abrangente do que foi discutido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como já citado anteriormente, o Programa de Educação Tutorial vem aperfeiçoando progressivamente a experiência da qualidade da graduação, tendo como fator fundamental nessa melhora os eventos acadêmicos. Esses eventos, se tornam uma maneira mais rápida de circulação de informações, onde, as conversas não formais e o aperfeiçoamento da pesquisa após a apresentação atuam como principais agentes de disseminação científica (LACERDA et.al., 2008).

Dito isso, o Meio Ambiente em Foco foi produzido com a intenção de dialogar com os graduandos e apresentar uma forma de introdução ao mundo acadêmico. Com três dias de duração, o evento contou com mais de 100 inscritos e 40 submissões, dos quais, continha trabalhos misturados entre graduandos, pós-graduandos e ensino básico. Separados por eixos temáticos com o intuito de agregar conhecimento durante as apresentações e palestras, a segmentação da divisão dos trabalhos foi escolhida respeitando as áreas primárias do conhecimento geográfico divididas entre: Física, Humanas e Educação.

Além disso, o evento contou com a participação de diversos docentes da Universidade Federal de Pernambuco, distribuídos entre as palestras de acordo com sua área de pesquisa. A primeira mesa, intitulada de “Degradação territorial; injustiça ambiental e o direito à cidade” explorou diversos aspectos entre sociedade e natureza com o intuito de levantar questões acerca do modo de produção e de consumo do meio ambiente que permeia nos grandes centros urbanos. Já a segunda, teve o caráter mais voltado para o enfoque educacional. Intitulada “Educação ambiental: promovendo a resiliência dos ecossistemas aquáticos” abordou temáticas sobre a aprendizagem desses temas e como torná-la uma ferramenta para compreensão da natureza, para preservação do meio e a sustentabilidade dos espaços compartilhados. A última e terceira mesa, chamada de: “Mitigação ambiental: perspectivas futuras acerca da recuperação dos corpos hídricos.” elaborou sobre a utilização de equipamentos e tecnologias no monitoramento em prol da preservação e recuperação dos corpos hídricos, para além do sensoriamento remoto trabalhando também com uma perspectiva crítica acerca da utilização desses recursos para o desenvolvimento.

Por fim, ainda houve a ministração de dois minicursos e uma oficina ofertados por laboratórios, projetos de extensão e pelo próprio PET a fim de agregar mais atividades de cunho formativo durante a programação. Os minicursos e a oficina trabalharam com alimentação enquanto ato político, preservação do patrimônio público e a Saúde e cuidados com comunidades afetadas pela chuva. A adesão do público foi considerada satisfatória e todas as interações agregadoras de alguma forma.

Figura 1 - Principais momentos da realização do XII MAF, incluindo mesa redonda, minicurso e oficina.



Fonte: PET-Geografia

O resultado apresentado na imagem acima retrata os registros das mesas, minicursos e oficinas ocorridos durante os três dias de evento. Pode-se dizer que o maior objetivo do evento foi alcançado, atingindo o maior número de pessoas possíveis e promovendo a divulgação científica por parte da comunidade acadêmica e da educação básica, articulando debates que vão além da resiliência ambiental. Entre tantas dinâmicas estabelecidas no cotidiano da graduação, o evento acadêmico é uma quebra no processo de aprendizagem, inserindo novas formas de se conhecer as produções científicas que ocorrem próximo aos indivíduos, estudantes da instituição.

4. CONCLUSÕES

Os eventos organizados pelo PET Geografia têm como foco oferecer oportunidades para os graduandos adquirirem suas primeiras experiências no que diz respeito a eventos acadêmicos e científicos, além de encorajá-los a publicarem seus trabalhos a fim de propiciar o compartilhamento de conhecimentos no âmbito dos encontros. O XII MAF possibilitou a intensificação destas trocas, proporcionando debates e grupos de trabalho e discussão voltados à problemática dos impactos ambientais, tema cuja notável atualidade reafirma sua pertinência.

Desta forma, pode-se dizer que o Meio Ambiente em Foco no âmbito do PET Geografia UFPE segue cumprindo seu propósito de abordar temáticas de cunho socioambiental através de um enfoque no qual a Geografia se articula com numerosos ramos do saber científico,

integrando os diversos níveis de ensino da educação com a sociedade. Assim, o evento continuará se reinventando, promovendo cada vez mais essas interações com o fim de renovar continuamente os conhecimentos e discussões relacionados à relação sociedade-meio ambiente.

No mais, há grandes expectativas para os próximos eventos. O grupo segue constantemente trabalhando e pensando novas formas de beneficiar a graduação através dos encontros e projetos de comissão com o intuito de promover a contínua inovação no conhecimento geográfico no âmbito da UFPE. A perspectiva futura é a de uma ampliação destas interações, o ano de 2025 contará com a realização do XI Encontro da História da Geografia cuja importância também é notável.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio e pela parceria na realização deste projeto. A colaboração com estas instituições foi fundamental para o seu sucesso. Este evento não apenas fomentou o debate sobre questões ambientais, como também desempenhou um papel importante na promoção da integração acadêmica e civil, fortalecendo os laços entre a comunidade acadêmica e a sociedade, e ampliando a conscientização sobre a importância da preservação ambiental.

6. REFERÊNCIAS

- AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. 332 p.
- Bardin L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988
- BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial**. Brasília, DF: MEC, 2006.
- LACERDA, A. L. et al. **A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia**. p. 130-144. Revista ACB, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 130–144, 2008. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/553>. Acesso em: 30 set. 2024.
- SILVA, João; PEREIRA, Maria. **Eventos acadêmicos: uma análise crítica**. Revista ACB, v. 25, n. 2, p. 123-145, 2024. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/553>. Acesso em: 30 set. 2024.